

ESTADOS ABSOLUTISTAS

Ao longo da história, com a centralização do **Estado Moderno**, várias nações passaram a formar Estados Absolutistas. Eis alguns exemplos:

França

Considera-se a formação do Estado francês sob reinado dos reis Luís XIII (1610-1643) e do rei Luís XIV (1643-1715) durando até a Revolução Francesa, em 1789.

Luís XIV limitou o poder da nobreza, concentrou as decisões econômicas e de guerra em si e seus colaboradores mais próximos.

Realizou uma política de alianças através de casamentos que garantiu sua influência em boa parte da Europa, fazendo a França ser o reino mais relevante no continente europeu.

Este rei acreditava que somente "um rei, uma lei e uma religião" fariam prosperar a nação. Deste modo, inicia uma perseguição aos protestantes.

Inglaterra

A Inglaterra passou um longo período de disputas internas devido às guerras religiosas, primeiro entre católicos e protestantes e, mais tarde, entre as várias correntes protestantes.

Este fato foi decisivo para o monarca concentrar mais poder, em detrimento da nobreza.

O grande exemplo de monarquia absolutista inglesa é o reinado de Henrique VIII (1509-1547) e o de sua filha, a rainha Elizabeth I (1558-1603) quando uma nova religião foi estabelecida e o Parlamento foi enfraquecido.

A fim de limitar o poder do soberano, o país entra em guerra e somente com a Revolução Gloriosa estabelece as bases da monarquia constitucional.

Espanha

A Espanha teve dois períodos de monarquia absoluta.

Primeiro, durante o reinado dos reis católicos, Isabel e Fernando, no final do século XIV, até o reinado de Carlos IV, que durou de 1788 a 1808. Isabel de Castela e Fernando de Aragão governaram sem nenhuma constituição.

De todas as formas, Isabel e Fernando, deviam estar sempre atentos aos pedidos da nobreza tanto de Castela como de Aragão, de onde procediam respectivamente.

O segundo período é o reinado de Fernando VII, de 1815 -1833, que aboliu a Constituição de 1812, restabeleceu a Inquisição e retirou alguns direitos da nobreza.

Portugal

O absolutismo em Portugal começou ao mesmo tempo que se iniciavam as Grandes Navegações. A prosperidade trazida com os novos produtos e os metais preciosos do Brasil foram fundamentais para enriquecer o rei.

O reinado de Dom João V (1706-1750) é considerado o auge do estado absolutista português, pois este monarca centralizou na coroa todas as decisões importantes como a justiça, o exército e a economia.

O absolutismo em Portugal duraria até a Revolução Liberal do Porto, em 1820, quando o rei Dom João VI (1816-1826) foi obrigado aceitar uma Constituição.

O Direito Divino e o Estado Absolutista

O absolutismo previa um soberano, governando para súditos da mesma religião, como fez Henrique VIII, na Inglaterra.

A teoria que embasava o absolutismo era o "Direito Divino". Idealizada pelo francês Jacques Bossuet (1627-1704), sua origem estava na Bíblia.

Bossuet considera que o soberano é o próprio representante de Deus na Terra e por isso deve ser obedecido. Os súditos devem acatar suas ordens e não questioná-las.

Por sua vez, o monarca deveria ser o melhor dos homens, cultivar a justiça e o bom governo. Bossuet argumentava que se o rei fosse criado nos princípios religiosos, necessariamente ele seria um bom governante, porque suas ações seriam sempre em benefício dos súditos.

Adaptado de: <https://www.todamateria.com.br/estado-absolutista/>

VÍDEO DE APOIO:

ABSOLUTISMO E MERCANTILISMO/ DEIXA QUE EU DESENHO

CANAL YOUTUBE: Gabriel Rocha

<https://youtu.be/xsN60s72XBs?si=XrqCpw5313wjcTE5>

POVOS PRÉ COLOMBIANOS E TUPIS

Povos Tupis: história e organização social

Tupis são povos originários do território brasileiro que ocupavam esse espaço desde antes da chegada dos portugueses. Ainda hoje os povos tupi continuam vivendo no Brasil.

São designados assim os povos falantes das aproximadamente 41 línguas que compõem o tronco linguístico Tupi.

Principais povos Tupis

- Tupi-guarani;
- Monde;
- Tuparí;
- Juruna;
- Mundurukú;
- Ramarána.

Onde vivem os Tupis?

Os indígenas se expandiram na América do Sul, ocupando regiões dos atuais Brasil, Peru, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai.

Atualmente, ocupam aldeias indígenas principalmente o litoral da Bahia e do Espírito Santo.

Classificação dos povos Tupis

“Tupi” designa um tronco linguístico de onde derivam várias famílias linguísticas. E, dessas famílias derivam línguas e dialetos.

Por exemplo, o “Tupari” é uma família linguística que deriva do tupi. Do Tupari, por sua vez, derivam diversas línguas e dialetos.

Portanto, ao falar em “os tupis”, estamos nos referindo a diferentes povos, como os Tupinambás e os Tumbalalá.

Estudiosos dividem as línguas indígenas brasileiras em três troncos:

- Tupi
- Macro-Jê
- Aruak

Assim sendo, é necessário ressaltar que esses diferentes povos, apesar de similaridades, possuíam também particularidades em suas práticas culturais.

Os Tupi-Guarani

Tupi-Guarani é uma família do tronco linguístico Tupi. Podemos também utilizar o termo para se referir a povos que falam alguma das línguas dessa família.

Esses povos organizavam sua aldeia com uma população próxima a 500 habitantes.

Além disso, são politeístas, sendo seus deuses divindades relacionadas a elementos da natureza.

Adaptado de: <https://www.todamateria.com.br/tupis/>

Após a leitura do texto/resumo sobre os tupis, elabore um mapa mental citando os povos, línguas faladas e onde viviam. Essa atividade vai ajudar você a organizar as informações que estamos estudando!

VÍDEOS DE APOIO: Pré Colombianos – Civilização Inca, Maia e Asteca (Mapa mental ilustrado)

CANAL YOUTUBE: geo ilustrada

<https://youtu.be/QquERNxuGic?si=GhcsLf3h6Y4GBNUL>

Brasil antes de 1500: Como Era o País Antes da Chagada dos Portugueses?

CANAL YOUTUBE: Fatos Curiosos

https://youtu.be/Qs3HkPsp3oM?si=1psn_8ULMVGdQVAS